



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



**INSTITUTO DE HISTÓRIA
COLEGIADO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA**

PLANO DE ENSINO

1. Identificação

Componente curricular: TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTÓRIA MODERNA				
Unidade ofertante: Instituto de História				
Código: INHIS39031		Período:		Turma: H
Carga horária: 60H			Natureza:	
Teórica: 60h	Prática:	Total: 60h	Obrigatória ()	Optativa (X)
Professor(a): Mônica Brincalepe Campo			Ano/Semestre: 2026/2	
Observações:				

2. Ementa

Estudo de tópico específico sobre a História Moderna, focalizando preferencialmente os seguintes temas: (1) história social e/ou cultural do “Renascimento”; (2) aspectos da sociedade, da política, da cultura e/ou das artes nas monarquias e/ou impérios europeus dos séculos XVI e XVII; (3) história social e cultural das viagens, missões e expedições europeias para a Ásia, a África e América na época das conquistas coloniais e das grandes navegações (séculos XV-XVIII).

3. Justificativa

A disciplina de Tópicos Especiais em Moderna se propõe a aprofundar temáticas que foram iniciadas na disciplina obrigatória em Moderna. A disciplina problematiza a própria noção de “Ocidente” e de “Modernidade” ao estimular o questionamento sobre as noções difundidas de eurocentrismo, colonialismo e como desde a expansão europeia no século XV as demais populações mundiais foram tragadas para a participação no crescente pertencimento da mundialização. Busca-se nesta disciplina o debate historiográfico mais recente com destaque aos vínculos globais, observando os processos de dominação e das resistências, além das alianças e cooptações obtidas a partir destes encontros forçados ocorridos desde o século XV até o início do século XIX.

4. Objetivo

4.1. Objetivo Geral:

- Analisar e comparar o processo de centralização dos Estados no Absolutismo, na sociedade de corte, a expansão do capitalismo mercantil e a maneira como estes sistemas se desdobram com o Renascimento, no Iluminismo, o desenvolvimento da Revolução Industrial e no plano político a Revolução Francesa e o início das independências americanas e o imperialismo nos mundos orientais.

4.2. Objetivos Específicos:



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



- Debater tendências historiográficas que se dedicaram a analisar e interpretar as dinâmicas do mundo moderno em sua expansão.
- Retomar análises históricas que ao longo do século XX que buscaram compreender o passado de maneira mais globalizante e conectada.
- Contextualizar os debates e a fortuna crítica que debates historiográficos realizam sobre a temática da Idade Moderna.
- Investigar os processos de longa, média e curta duração que marcam o processo da Idade Moderna
- Compreender as transformações sociais, econômicas, políticas, religiosas e culturais da mundialização a partir dos encontros e impactos das “alteridades”

5. Programa

UNIDADE I – Introdução ao tema

Historiografias das épocas modernas

Renascimento, Humanismo e os “Novos Mundos”

O papel estruturante da religião

UNIDADE II – Construção do Estado Moderno e Mundialização

Pensamento político e construção do Estado Moderno

Mundialização e Histórias Conectadas: Índias, China, Coréia e Japão

O Mundo de Ponta Cabeça – Britânicos

Crise dos séculos XVII e XVIII – Guerra dos 30 anos – Habsburgos

Absolutismo – Bourbons: Iluminismo

UNIDADE III – Revoluções do século XVIII - XIX

Revolução americana

Revolução francesa

6. Metodologia

Aulas expositivas dialogadas, com utilização de recursos didáticos (artigos indicados pela professora, exposições orais utilizando quadro e giz em sala de aula, além de recursos audiovisuais) que facilitem a assimilação de conteúdo. O material preparado pela professora será repassado aos alunos da disciplina, optando-se por materiais disponíveis nas revistas acadêmicas qualificadas oferecidas on-line e e-books acessíveis aos discentes. Haverá artigos, podcasts e demais produtos de divulgação acadêmica previamente escolhidos pela professora e material audiovisual que contribuam no processo de ensino/aprendizagem crítico do discente.

6.1 Cronograma das atividades

DATA	ATIVIDADE
UNIDADE I – Introdução ao tema	
01/09 (1ª. Semana)	Apresentação da disciplina <i>Discussão do Debate Historiográfico.</i>
08/09 (2ª. Semana)	<i>Historiografias das épocas modernas.</i> André de Melo Araújo (org.). A Época Moderna . Petrópolis, RJ: Vozes, 2024 Artigo Complementar: Podcast: vinte mil léguas
15/09 (3ª. Semana)	<i>Renascimento, Humanismo e os “Novos Mundos”:</i> Artigo: Cap.12. “Renascimento e Humanismo”. (p. 345-375).



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



29/09 (4ª. Semana)	O papel estruturante da religião Artigo: Cap 2. “O papel estruturante da religião” (p. 67 – 95).
UNIDADE II – Construção do Estado Moderno e Mundialização	
06/10 (5ª. Semana)	Pensamento político e construção do Estado Moderno: Artigo: Cap 3. “Sistemas políticos e estruturas de poder” (p.97-127).
13/10 (6ª. Semana)	<i>Mundialização: Histórias Conectadas</i> Artigo: cap 8. “Modernidade islâmica” à 10 “O Leste Asiático” (p. 237 – 315) 1ª. Avaliação – Leitor privilegiado/Relatório Índia, China, Coréia e Japão
20/10 (7ª.Semana)	O Mundo de Ponta Cabeça – Britânicos Artigo: Cap 20. “Ilhas Britânicas e revoluções do século XVII” (p. 587 – 613)
27/10 (8ª.Semana)	<i>Crise dos séculos XVII e XVIII – Guerra dos 30 anos – Habsburgos</i> Artigo: Cap 18. “Guerra dos Trinta Anos e revoltas nos domínios Habsburgos” (p. 525 – 555) 1ª. Avaliação – Leitor privilegiado/Relatório Maquiavel, Hobbes e Locke
03/11 (9ª.Semana)	Absolutismo – Bourbons: <i>Iluminismo</i> Artigo: Cap 17 e 19 (p. 501 a 522 e 557 a 585) 1ª. Avaliação – Leitor privilegiado/Relatório Montesquieu, Diderot, Voltaire, Rousseau
UNIDADE III – Revoluções	
10/11 (10ª.Semana)	<i>Revolução americana: Os Federalistas</i> Cap 21. “Revoluções atlânticas: Estados Unidos e França” (p. 615 a 644)
17/11 (11ª.Semana)	Revolução Francesa 2ª. Avaliação – Seminário/Relatório
24/11 (12ª.Semana)	Revolução Francesa 2ª. Avaliação – Seminário/Relatório
01/12 (13ª.Semana)	Revolução Francesa 2ª. Avaliação – Seminário/Relatório
08/12 (14ª.Semana)	Recuperação Avaliação de recuperação para aqueles que obtiveram frequência mínima de 75%, mas não alcançaram 60% de desempenho em notas.
15/12 (15ª.Semana)	Balanço final de semestre letivo

7. Avaliação

- 1ª. Apresentação e discussão de Fonte para análise de temática da aula – 45 pontos (Apresentação 30pts e Relatório 15pts)
- 2ª. Avaliação: Seminário e Relatório - individual ou em grupo – 45 pontos (Apresentação 30pts e Relatório 15pts)
- Participação nas aulas e atividades em sala de aula – 10 pontos



Uso de IA. Em conformidade com o documento Diretrizes para o uso de Inteligência de Inteligência Artificial no Ensino Superior, na disciplina admite-se o uso de recursos de IA, desde que observados as seguintes recomendações: Declarar o uso de IA, a ferramenta e a finalidade. A IA generativa poderá ser utilizada de forma ética e como forma de aprimorar/auxiliar a elaboração das atividades. Não é permitido em hipótese alguma erar trabalho sem autoria, falsificar dados, ocultar colaboração da IA.

Avaliação de Recuperação (Máx. 30 pontos): Elegível apenas para discentes com **frequência igual ou superior a 75%**. Consiste em uma **prova dissertativa individual** sobre a temática da avaliação perdida, substituindo integralmente a nota da prova ou do seminário em questão. Tal proposta ocorre para garantir acesso aos estudantes que não obtiveram rendimento de 60 pontos, conforme art. 141 da Resolução CONGRAD 46/2022;

Critérios da avaliação: domínio dos conteúdos abordados; coerência argumentativa; capacidade de estabelecer relações entre os textos e as discussões realizadas; clareza, organização e adequação da escrita às normas da língua portuguesa.

8. Bibliografia

Bibliografia:

ANDERSON, Perry. *Linhagens do Estado Absolutista*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.
ARAÚJO, André de Melo (org.). *A Época Moderna*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2024
ELIAS, Norbert. *O processo civilizador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, c1990-1993.
HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Visão do paraíso: os motivos edênicos no descobrimento e colonização do Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1985.

Bibliografia Complementar:

ANDERSON, Perry. *Linhagens do Estado Absolutista*. São Paulo: Unesp, 2016.
APOSTOLIDES, Jean-Marie. *O rei-máquina: espetáculo e política no tempo de Luís XIV*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1993.
ARGAN, Giulio. “A Europa das capitais”. In: _____. *Imagem e Persuasão: ensaios sobre o barroco*. São Paulo: Cia das Letras, 2004. p. 46-185.
ARMITAGE, David (Ed.). *Theories of Empire, 1450–1800*. New York: Routledge, 2016.
ARRUDA, J. Jobson A. *A Grande Revolução Inglesa 1640-1780*. São Paulo: Hucitec, 1996.
BETHENCOURT, Francisco. *Racismos: das Cruzadas ao Século XX*. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.
BLACK, C. F. (Ed.). *O mundo do renascimento*. Madrid: Del Prado, c1997
BOBBIO, Norberto. *A Teoria das Formas de Governo na História do Pensamento Político*. São Paulo: Edipro, 2017.

“Estado”. In: ROMANO, Ruggiero (Dir.). *Enciclopédia Einaudi*. Vol. 14 – Estado-Guerra. Lisboa, INCM, 1989. p. 215-275.

BURKE, Peter. *A Fabricação do Rei: a construção da imagem pública de Luís XIV*. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

CASSIRER, Ernst. *A Filosofia do Iluminismo*. Campinas: UNICAMP, 1992.

IICHARTIER, Roger. *Origens Culturais da Revolução Francesa*. São Paulo: Unesp, 2009.

CORREA, Priscila Gomes. *História, Política e Revolução em Eric Hobsbawm e François Furet*. São Paulo: Annablume; Fapesp, 2008.

D’ALEMBERT, Jean le Rond; DIDEROT, Denis (Eds.). *Enciclopédia, ou Dicionário razoado das ciências, das artes e dos ofícios*. São Paulo: Unesp, 2018. 6 v.

DARNTON, Robert. *O Iluminismo como negócio: História da publicação da Enciclopédia, 1775-1800*. São Paulo: Companhia das



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



Letras, 1996.

DEJEAN, Joan. *Antigos contra modernos: as guerras culturais e a construção de um fim de siècle*. Editora Record, 2005.

ECHEVERRÍA, Bolívar. “Cuatro apuntes”. In: _____. *Vuelta de siglo*. Ciudad de Mexico: Unam; El Equilibrista, 1995. p. 111-131.

ELIAS, Norbert. *A Sociedade de Corte: investigação sobre a sociologia da realeza e da aristocracia de corte*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

_____. *O Processo Civilizador*. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. 2 v.

ELLIOTT, John; MOUSNIER, Roland; et al. *Revoluciones y Rebeliones de la Europa Moderna*. Madrid: Alianza, 1972.

FANON, Frantz. “Racismo e Cultura”. In: SANCHES, Manuela Ribeiro (org.). *Malhas que os Impérios Tecem; Textos Anticoloniais, Contextos Pós-coloniais*. Lisboa: Edições 70, 2012. pp. 273-286.

FLORENZANO, Modesto. *Lições de História Moderna*. São Paulo: Intermeios, 2021.

FRANÇA, Eduardo D. Oliveira. *Portugal na Época Restauração*. São Paulo: Hucitec, 1997.

FURET, François. *A Revolução em Debate*. Bauru: EDUSC, 2001.

_____. *Pensando a Revolução Francesa*. Rio de Janeiro, Editora Paz e Terra, 1989.

GARIN, Eugênio. **Ciência e vida civil no renascimento italiano**. São Paulo: Editora da UNESP, 1996.

GINZBURG, Carlo. *Medo, reverência, terror: quatro ensaios de iconografia política*. Cia das Letras, 2014.

GODECHOT, Jacques. *Las revoluciones*. Barcelona: Editorial Labor, 1969.

HANSEN, João A. *Agudezas Seiscentistas e Outros Ensaios*. São Paulo: Edusp, 2019.

HAZARD, Paul. *A Crise da Consciência Europeia: 1680-1715*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2015.

HECKSCHER, Eli F. *La Época Mercantilista*. México, D. F.: Fondo de Cultura Económica, 1983.

HESPANHA, António M. *Poder e instituições na Europa do Antigo Regime: colectânea de textos*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1984.

HILL, Christopher. *O Mundo de Ponta-Cabeça: Ideias Radicais Durante a Revolução de 1640*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

_____. “Uma revolução burguesa?” *Revista Brasileira de História*. São Paulo, vol. 4, no 7, 1984, p. 7-32.

HOBBSBAWN, Eric. *As Origens da Revolução Industrial*. São Paulo: Global, 1979.

_____. *Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.

_____. *Ecos da Marselhesa: dois séculos reveem a Revolução Francesa*. São Paulo: Cia das Letras, 1996.

ISRAEL, Jonathan. *A revolução das Luzes: o Iluminismo Radical e as origens intelectuais da democracia moderna*. São Paulo: Edipro, 2013.

_____. *Iluminismo Radical: a filosofia e a construção da modernidade 1650-1750*. São Paulo: Madras, 2009.

KOSELLECK, Reinhart. *Crítica e Crise: uma contribuição à patogênese do mundo Burguês*. Rio de Janeiro: Contraponto; EdUERJ, 1999.

_____. *Estratos do Tempo: estudos sobre história*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2014

LABROUSSE, Ernest. *Fluctuaciones Económicas e Historia Social*. Madrid: Tecnos, 1962.

LADURIE, Emmanuel Le Roy. *O Estado Monárquico. França 1460-1610*. São Paulo: Cia das Letras, 1994.

LANDES, David. *A riqueza e pobreza das nações*. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

LUBLINSKAYA, Alexandra E. *La crisis del siglo XVII y la sociedad del absolutism*. Barcelona: Crítica, 1979.

IIIMARAVALL, José A. *A Cultura Barroca: Análise de uma Estrutura Histórica*. São Paulo: Edusp, 1997.

MARTIN, Jean-Clement. *La Revolución Francesa: una nueva historia*. Barcelona: Crítica, 2013.



- MARX, Karl. *O Capital. Crítica da Economia Política*. São Paulo: Nova Cultural, 1985. 5 v.
- MATTEUCCI, Nicola. *El Estado Moderno: léxico y exploraciones*. Madrid: Unión Editorial, 2010.
- MAXWELL, Kenneth. *Marquês de Pombal: paradoxo do Iluminismo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- MBEMBE, Achille. *Crítica da Razão Negra*. São Paulo: N-1 edições, 2018.
- MEINECKE, Friedrich. *La idea de razón de Estado en la Edad Moderna*. Madrid: Centro de Estudios Constitucionales, 1983.
- MOORE JR., Barrington. *Origens sociais da ditadura e da democracia*. Lisboa: Cosmos; São Paulo: Martins Fontes, 1975.
- MOUSNIER, Roland. *História geral das Civilizações: séculos XVI e XVII*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.
- MOUSNIER, Roland; LABROUSSE, Ernest. *História geral das Civilizações: século XVIII*. São Paulo: Difel, 1961. 2 v.
- NOVAIS, Fernando A. *Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)*. São Paulo: Editora 34, 2019.
- PAGDEN, Anthony. *La Ilustración: y Por Qué Sigue Siendo Importante para Nosotros*. Madrid: Alianza Editorial, 2015.
- PARKER, Geoffrey. *Global crisis: war, climate change and catastrophe in the seventeenth century*. Londres: Universidade de Yale, 2013.
- [Há edição castelhana: _____. *El Siglo Maldito*. Barcelona: Planeta, 2013].
- ROMANO, Ruggiero. *Coyunturas opuestas: la crisis del siglo XVII en Europa e Hispanoamérica*. Ciudad de México, DF: Colegio de México, 1993.
- ROVERE, Maxime (org.). *Arqueofeminismo: mulheres filósofas e filósofos feministas*. São Paulo: n-1 edições, 2019.
- SCHAFF, Adam. "A maneira de introdução: as causas da Grande Revolução Francesa vistas pelos historiadores". In: _____. *História e Verdade*. São Paulo: Martins Fontes, 1991, p. 9-62.
- SKINNER, Quentin. *Os Fundamentos do Pensamento Político Moderno*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- SOBOUL, Albert. *História da Revolução Francesa*. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
- SOUZA, Laura de Mello e. "Notas sobre as Revoltas e as Revoluções da Europa Moderna", *Revista de História*, 1996, n. 135, p. 9-17.
- SOUZA, Maria das Graças de. *Ilustração e História: o Pensamento sobre a História no Iluminismo Francês*. São Paulo: Discurso Editorial, 2001.
- STAROBINSKI, Jean. *1789: os Emblemas Da Razão*. São Paulo: Cia das Letras, 1989.
- STONE, Lawrence. *Causas da Revolução Inglesa 1529-1642*. Bauru: Edusc, 2001.
- THOMAS, W.; STOLS, E.; KANTOR, I.; FURTADO, J. F. (Orgs.). *Um Mundo Sobre Papel: Livros, gravuras e impressos Flamengos nos Impérios Português e Espanhol (Séculos XVI-XVIII)*. São Paulo: Edusp, 2014.
- THOMPSON, Edward Palmer. *A Formação da classe operária inglesa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010. 3 v.
- _____. *Costumes em Comum: estudos sobre a cultura popular tradicional*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005, p. 267-304.
- TOCQUEVILLE, Alexis. *O Antigo Regime e a Revolução*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.
- TREVOR-HOPER, Hugh R. *Religião, Reforma e Transformação Social*. Lisboa: Presença, 1981.
- VENTURINI, Franco. *Utopia e Reforma do Iluminismo*. Bauru: Edusc, 2003.
- VILLARI, Rosario (Dir.). *O Homem Barroco*. Lisboa: Presença, 1995.
- VOLTAIRE. *Il Siglo de Luis XIV*. Ciudad de México: Fondo Cultura Económica, 1978.
- VOVELLE, Michel. *A Revolução Francesa, 1789-1799*. São Paulo: Unesp, 2020.
- _____. (Org.). *O homem do iluminismo*. Presença, 1997.
- WARBURG, Aby. **A renovação da Antiguidade pagã**: contribuições científico-culturais para a história do Renascimento europeu. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.
- WOLFFLIN, Heinrich. **Renascença e barroco**: estudo sobre a essência do estilo barroco e a sua origem na Itália. Rio de Janeiro: Perspectiva, 1989.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



Aprovação

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em:

Coordenação dos Cursos de Graduação em: